

# PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



## PROFESSOR DA INDÚSTRIA

### Hélio Naves deixa admirável legado nas áreas da educação e do ensino técnico

Pág 10



Alex Malheiros

■ Gustavo Oliveira representa Senai Canaã em duas competições internacionais de educação profissional em menos de uma semana e traz medalhas de ouro e prata

## TRICAMPEÃO!!!

# SENAI GOIÁS MOSTRA POR QUE É O NÚMERO 1 DO PAÍS E SOBE EM MAIS 2 PÓDIOS MUNDIAIS EM UMA SEMANA

Pág 02

## MERCADO DE TRABALHO

# JOVEM APRENDIZ SE CONSOLIDA COMO OPÇÃO NA INDÚSTRIA

Pág 06



### MERCADO CENTRAL DE VENDAS MULTICANAL POTENCIALIZA NEGÓCIOS NO SISTEMA FIEG

Pág 07



### ANEMIA FALCIFORME Fieg + Solidária beneficia portadores de doença crônica com alimentos

Pág 08

### ECONOMIA Pequenos negócios sentem golpes da escalada dos juros e da inflação

Pág 04



Fotos: Alex. Matheiros

### COLECIONADOR DE MEDALHAS

# SENAI GOIÁS É OURO NA MAIOR COMPETIÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DAS AMÉRICAS

RECENTEMENTE VITORIOSO EM COMPETIÇÃO SEMELHANTE, O EX-ALUNO DE PROCESSOS GRÁFICOS DA ESCOLA SENAI VILA CANAÃ, DE GOIÂNIA, GUSTAVO OLIVEIRA VENCE WORLDSKILLS AMÉRICAS NA OCUPAÇÃO DE TECNOLOGIA DE DESIGN GRÁFICO. ELE DISPUTOU COM ALUNOS DO CANADÁ, DA COLÔMBIA, GUATEMALA, REPÚBLICA DOMINICANA E DO MÉXICO

Andelaide Lima

**M**enos de uma semana após ganhar medalha de prata em mundial de design gráfico da Adobe, multinacional americana que

desenvolve programas de computador, **Gustavo Oliveira de Souza**, ex-aluno do Senai Canaã, volta a subir ao pódio em uma disputa internacional,

#### ■ Gustavo Oliveira:

"Sonhei durante toda a minha adolescência em representar o Senai Canaã na Worldskills, na categoria de design gráfico"

“*Estamos formando cada vez mais campeões. O ouro na Wordskills Américas coroa o esforço de toda uma equipe empenhada em qualificar profissionais para os desafios da Indústria 4.0, focados em tecnologia e inovação*”



**SANDRO MABEL**, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

agora, no lugar mais alto – ele conquistou a medalha de ouro em tecnologia de design gráfico na **Worldskills Américas**, maior competição de educação profissional das Américas.

Organizada pela Guatemala, a **Worldskills Américas 2021** foi realizada de 22 a 26 de novembro, em ambiente on-line, e envolveu a participação de 50 competidores de 18 países, que disputaram em nove ocupações profissionais. Os vencedores foram anunciados sábado (27/11), durante transmissão ao vivo pelo YouTube. Uma aluna do Canadá e um da Colômbia garantiram a segunda e a terceira colocação, respectivamente.

Presidente da Federação das Indústrias de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel** comemorou o excelente resultado alcançado por Gustavo na competição. **“Estamos formando cada vez mais campeões. O ouro na Worldskills Américas coroa o esforço de toda uma equipe empenhada em qualificar profissionais para os desafios da Indústria 4.0, focados em tecnologia e inovação”**, disse.

Além de Goiás, outros sete competidores do Senai de Alagoas, Minas Gerais, São Paulo, do Rio de Janeiro e do Paraná subiram ao pódio. Eles conquista-

taram cinco medalhas de ouro e duas de prata nas ocupações de soluções de software para negócios, desenho mecânico assistido por computador (CAD), segurança cibernética, web design, arte digital 3D para games, gestão de sistemas de redes TI e de desenvolvimento de aplicativos móveis. A delegação brasileira também marcou presença na competição com dez avaliadores, dois preparadores e dois delegados.

### SONHO DE ADOLESCÊNCIA

Gustavo conquistou a primeira colocação acumulando 69,47 pontos nas provas disputadas, quase 9 pontos à frente da competidora do Canadá, forte concorrente na ocupação. **“Sonhei durante toda a minha adolescência em representar o Senai Canaã na Worldskills, na categoria de design gráfico. Hoje, muito bem amparado por toda a equipe da unidade, consegui realizar meu desejo de levar a bandeira da escola, do Estado e do Brasil para o mundo todo”**, comemora o medalhista de ouro, que iniciou sua jornada de campeão em 2008, como aluno do ensino fundamental no Sesi Canaã, onde estudou durante dois anos. Em 2016, ele passou no processo seletivo para o curso técnico em processos gráficos



■ Gustavo comemora conquista com Albino Andrade, Claiton Vieira e Leandro Rodrigues

(Ebeb) no Senai Canaã.

**“A experiência foi a melhor possível, consegui meu primeiro estágio ainda no ensino médio, com 16 anos. Em 2019, tive a oportunidade de retornar à escola como estagiário de assistente em marketing, onde atuei por dois meses, até que tive a oportunidade de participar da seletiva para a Worldskills. Continuo focado em trazer mais conquistas ano que vem, juntamente com a equipe do Senai Canaã, que tanto me apoia nessa trajetória”**, conta Gustavo.

Com esse resultado, a Escola Senai Vila Canaã, referência em formação de profissionais para o segmento gráfico, é tricampeã na competição. Na

primeira edição da Worldskills Américas, realizada em São Paulo, em 2012, **Luma Stefany de Novais**, aluna de design gráfico da unidade, trouxe a medalha de ouro para casa. Em 2014, foi a vez de **Paulo Henrique Pereira**, outro aluno da área, vencer a disputa em Bogotá, na Colômbia.

**“Estamos muito felizes por manter o Senai Goiás como referência na ocupação de design gráfico e temos muito orgulho dos nossos campeões. Gustavo é extremamente dedicado e focado em tudo que faz, foi uma vitória merecida”**, destaca o diretor da Escola Senai Vila Canaã, **Claiton Vieira**. ●

**LEIA MAIS** no [Site do Senai](http://Site do Senai)

**CURSOS  
TÉCNICOS  
SENAI**

**Você + preparado  
e ganhando mais.  
Um Campeão.**

**senaigoias.  
com.br/tecnicos**

**4002-6213**



## PERSPECTIVAS

# ESCALADA DOS JUROS E DA INFLAÇÃO PREOCUPA PEQUENOS NEGÓCIOS

CENÁRIO ECONÔMICO PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS É DE CAUTELA E EXIGE PLANEJAMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Tatiana Reis

O Conselho Temático da Micro, Pequena e Média Empresa (Compem) da Fieg, liderado pelo empresário **Jaime Canedo**, reuniu conselheiros e empresários terça-feira (30/11), em ambiente on-line, para debater as perspectivas da economia para os próximos dois anos. A live contou com participação do economista **Murilo Ferreira Viana**, que alertou sobre a necessidade de planejamento dos pequenos negócios para superar o desafio da escalada dos juros e de alta da inflação.

“A expectativa de crescimento de 2021 está acima do previsto, em grande parte devido ao dinamismo que a economia brasileira apresentou no primeiro semestre. No entanto, a disparada da inflação no segundo semestre, batendo o dobro do estabelecido pelo teto, deteriora a renda da população e corrói o poder de compra do consumidor. Os empresários precisam lidar com isso e estar atentos a esse cenário para os dois próximos anos”, afirmou o economista, ao explicar que a tendência inflacionária é mundial.



■ **Jaime Canedo, presidente do Compem-Fieg, e Murilo Viana, economista: expectativa de crescimento em meio a desafios conjunturais**

No caso do setor produtivo, **Murilo Viana** ressaltou como pontos mais preocupantes o encarecimento de matérias-primas e a forte aceleração dos custos de energia e logístico. Além disso, ele alertou que a demanda está fortemente impactada pela atividade especulativa, aumentando preços de diferentes produtos estocáveis. “A alta da Selic deve reverter um pouco desse movimento especulativo, deixando menos atrativa a formação de estoques”.

De acordo com o especialista, a expectativa é de forte desaceleração da atividade econômica em 2022, com inflação batendo o teto da meta (5%) e juros básicos na casa dos 11%. O Produto Interno Bruto (PIB) deve avançar apenas 0,7%, e

algumas instituições, como Itaú, já projetam recessão de ao menos 0,5%. “A inflação persistente, os juros elevados, as incertezas fiscais e a corrida eleitoral corroboram para cenário negativo no próximo ano. Uma ampla Reforma Tributária dificilmente será aprovada em ano eleitoral. O setor produtivo precisa estar atento a isso e pronto para defender uma proposição com tratamento diferenciado e favorecido às pequenas empresas”.

Na esfera cambial, o Real deve permanecer desvalorizado, dificultando ainda mais o papel do Banco Central na busca pela ancoragem mais acelerada das condições inflacionárias. “O cenário cambial deve ser positivo à renda agrí-

cola, favorecendo a dinâmica econômica de regiões mais ligadas ao agronegócio”, disse Murilo Viana, o que, segundo ele, deve beneficiar a economia goiana.

O presidente do Compem, Jaime Canedo, destacou que é fundamental que o pequeno empresário se prepare para o cenário, considerando a aprendizagem que acumulou nesses dois anos de pandemia. “Em um mercado retraído, a subida de juros penaliza a população e os pequenos negócios. As empresas precisam ter muito cuidado diante desse cenário, com planejamento cuidadoso para lidar com os custos próprios da produção”, avaliou. ●

LEIA MAIS no Portal do [Sistema Fieg](#)

## QUALIDADE DE VIDA

# Sesi realiza seminário sobre saúde e produtividade no trabalho

**PALESTRAS DE ESPECIALISTAS TÊM FOCO NA PREPARAÇÃO DE GESTORES DE RH, PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT), DIRETORES E TRABALHADORES DE INDÚSTRIAS PARA ATUAÇÃO EM CONTEXTO DE PÓS-PANDEMIA**

Daniela Ribeiro

Vem aí o **Seminário Sesi Saúde e Produtividade**, marcado para o dia 8 de dezembro, a partir das 13 horas, no Teatro Sesi. O evento é voltado a gestores de recursos humanos, profissionais de serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho (Sesmt), diretores e trabalhadores de indústrias. Com foco na relação entre vida saudável e alta performance profissional, o seminário tem como objetivo preparar os participantes para atuarem num contexto pós-pandemia, para que empresas tenham menos custos trabalhistas, menor índice de absenteísmo

dos colaboradores e sejam cada vez mais competitivas.

Entre as palestras previstas, estão a do médico especialista **Claudio Patrus de Campos Bello**, do Departamento Nacional do Sesi – Unidade de Saúde e Segurança, que falará sobre novas **Normas Regulamentadoras (NRs) e seus Impactos na Gestão de SST**, e do consultor em saúde ocupacional e qualidade de vida e membro da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), Eduardo Bahia. Confira a programação completa no site do Sesi. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo [link](#).

## SESI PREMIA MELHORES PRÁTICAS

Dentro **Seminário Sesi Saúde e Produtividade** serão conhecidos os vencedores do **Prêmio Sesi de Boas Práticas em Saúde, Segurança, Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho**. A iniciativa foi criada para reconhecer o esforço das empresas goianas na implanta-



■ **Claudio Patrus de Campos Bello, do Sesi Nacional, vai falar sobre novas Normas Regulamentadoras (NRs) e seus Impactos na Gestão de SST**

entre 2020 e 2021 e que não registraram acidente de trabalho com morte ou incapacidade total permanente nos 12 meses anteriores à data da inscrição.

ção de melhorias no ambiente de trabalho, desenvolvendo a cultura nesses aspectos, além de divulgar para a sociedade as ações bem-sucedidas voltadas para a promoção da saúde e segurança dos trabalhadores.

As empresas participantes inscreveram iniciativas, até o mês novembro, dentro das áreas de **Saúde, Segurança, Bem-estar e Qualidade de Vida no Trabalho**. Foram recebidas inscrições de indústrias usufruíram dos serviços Sesi Goiás

Serão reconhecidas as melhores iniciativas em cada categoria, sendo uma premiada em cada uma delas com troféu, carta de reconhecimento ou placa de menção honrosa para a equipe autora do trabalho. As empresas vencedoras também ganharão uma consultoria de avaliação da saúde e segurança em trabalhadores da indústria. ●



## SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br  
4002 6213

**SESI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## MERCADO DE TRABALHO

# JOVEM APRENDIZ COMEMORA MARCA HISTÓRICA

PROGRAMA DESENVOLVIDO PELO IEL, EM PARCERIA COM SENAI, ATINGE ESTE ANO MIL JOVENS EM CAMPO DE TRABALHO, TENDO COMO CLIENTES INDÚSTRIAS DE GRANDE PORTE, COMO BRAINFARMA

Sérgio Lessa

**E**m 2021, o estágio do IEL completou 50 anos. Mas outra área do Instituto também teve um ano para ser comemorado. Trata-se do **Programa Jovem Aprendiz**, que bateu a marca de **1 mil garotos e garotas** em campo de trabalho desde que foi instituído pelo IEL Goiás em 2015. Neste ano, foram colocados 1.012 jovens aprendizes em campo, representando **15% a mais** do que em 2020.

A **Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A** é um dos principais clientes do Programa Jovem Aprendiz, no qual o IEL Goiás faz parceria com o **Senai Goiás**. Com **200 jovens** em atividade, a Brainfarma é, atualmente, a empresa com maior número de contratações, sendo responsável por aproximadamente 20% dos garotos e garotas no programa. São jovens dos curso de **Operador de Processos Industriais e Auxiliar de Laboratório de Análise Físico Químico**. A primeira turma contratada finalizará o curso no próximo dia

21 e o objetivo da Brainfarma é absorver os jovens ao final dos contratos.

A previsão para 2022 contempla a inclusão de 1.208 jovens, totalizando aumento de **19%** se considerados os dados acumulados até outubro de 2021. *“O Programa Jovem Aprendiz contribui para a formação de mão de obra qualificada, em cursos que atendem às necessidades das indústrias, uma vez que os conteúdos são pensados e desenvolvidos de acordo com essas necessidades”*, afirmou a coordenadora do Programa do IEL Goiás, **Margareth Mariano**, que fez questão de exaltar também a importância das indústrias para o sucesso do Programa.

*“A indústria contribui com a sociedade colaborando na formação dos jovens e dando a eles o conhecimento e a experiência necessárias para essa oportunidade de inserção e permanência no mercado de trabalho”*, completou Margareth. ●

Fotos: Alex Malheiros



■ **Jovens em processo de formação** em cursos oferecidos dentro da parceria IEL-Senai



■ **Margareth Mariano, coordenadora do programa:** contribuição para a formação de mão de obra qualificada

## MERCADO

# Central de Vendas Multicanal potencializa esforços de comercialização do Sistema Fieg

EXPERIÊNCIA INTEGRADA UM CONJUNTO DE ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS VOLTADAS AO ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA DOS CLIENTES, EXECUTADAS POR UMA EQUIPE DE VENDAS BEM TREINADA

Dehovan Lima

Lançada no início de outubro, a **Central de Vendas Multicanal** inaugura uma nova era na área mercadológica do Sistema Fieg, abrangendo inicialmente o Sesi e o Senai, para preencher uma lacuna na comercialização dos diversos produtos do portfólio das instituições da indústria, a exemplo de ofertas de cursos técnicos, qualificações, Ensino a Distância (EaD), graduação e pós-graduação, além de vagas em nossas Escolas Sesi, desde o Ensino Fundamental ao Ensino Médio. Igualmente, são focos dessa nova estratégia os serviços de lazer e saúde do trabalhador e de sua família, que devem alcançar o público-alvo ainda não atingido.

Sob a coordenação da Assessoria de Relações com o Mercado, a Central de Vendas Multicanal integra um conjunto de atividades e estratégias voltadas ao atendimento de

excelência dos clientes, executadas por uma equipe de vendas bem treinada, aliada à contratação de uma agência especialista em ações digitais e no uso de modernas ferramentas de geração de leads, como RD Station. Ou seja, o time interno é reforçado com a missão de converter ofertas digitais em matrículas, tickets e consultas, ampliando assim

oportunidades de negócios e geração de receitas.

A Central começa suas ações em momento em que o mundo tecnológico está em constante evolução e requer uma constante adaptação ao mercado e até mesmo capacidade de reinvenção. Oportunamente, o lançamento das novas ferramentas agrega esforços exigidos das instituições do

Sistema Indústria diante da pandemia da Covid-19, buscando adaptação ao “*ново normal*”. Nesse sentido, com a estrutura que se inicia, a expectativa é de o Sistema Fieg/Sesi/Senai está preparado para disputar em igualdade de forma altamente competitiva com o mercado lá fora. ●

Alex Malheiros



■ Equipe da Central de Vendas Multicanal com o presidente da Fieg, Sandro Mabel, no dia do lançamento



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# FIEG + SOLIDÁRIA ATENDE PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS VOLTA SUAS ATENÇÕES PARA PORTADORES DA DOENÇA E CONTEMPLA COM DONATIVOS A ASSOCIAÇÃO DE ANEMIA FALCIFORME KAROLINY VITÓRIA

**Thauany Monma**

Fotos: Thauany Monma e Alex Malheiros

Chamada de **anemia falciforme**, a doença ocorre quando algumas pessoas não têm a hemoglobina A e, em seu lugar, produzem a hemoglobina S. De acordo com o Ministério da Saúde, a hemoglobina S não exerce a função de oxigenar o corpo de forma satisfatória, razão pela qual os portadores têm sempre uma anemia que não se corrige nem com alimentação nem com

suplemento de ferro. O problema transforma as hemácias em forma de meia lua ou foice, em vez de redondas. Essas células “afoiçadas” têm muita dificuldade de passar pelas veias, que levam o sangue para os órgãos, ocasionando seu entupimento e muitas dores, principalmente nos ossos.

Nesta segunda-feira (29/11), a **Fieg + Solidária**, programa de responsabilidade

social da Federação das Indústrias do Estado de Goiás voltou suas atenções para esse público-alvo e assistiu com donativos a **Associação de Anemia Falciforme Karoliny Vitória**, em dia de distribuição na Casa da Indústria, em Goiânia. Fundada em 2015, a instituição filantrópica se mantém por meio de doações e agora, em parceria com a **Fieg + Solidária**, soma forças para continuar o trabalho de assistência aos portadores da doença hereditária. Durante a distribuição de alimentos, o fundador da entidade, **João Ivan**, ressaltou a importância da contribuição ao projeto que alimenta dezenas de pessoas

■ **João Ivan, fundador da Associação de Anemia Falciforme Karoliny Vitória:** “São mais de 5 mil pessoas com anemia falciforme em Goiás e essas doações ajudam a diminuir a fome de quem enfrenta esse problema”

no Estado. “São mais de 5 mil pessoas com anemia falciforme em Goiás e essas doações ajudam a diminuir a fome de quem enfrenta esse problema e passa por situação de vulnerabilidade social. Quero agradecer de coração à Fieg + Solidária pela grande parceria”, disse.

Além da entidade, a Fieg + Solidária também fez doação de alimentos ao **Dispensário André Luiz – Campanha de Fraternidade Auta de Souza, Igreja Católica Ortodoxa São Nicolau e Instituição Shalom**.

A presidente da Fieg Jovem, **Thaís Santos**, que conduz as ações da Fieg + Solidária, traduziu o sentimento por mais um dia doações. “Cada distribuição que realizamos é uma vitória para nós. Essas ações sociais promovidas pela Fieg + Solidária são um ato de amor, de respeito e uma prova de que juntos podemos amenizar a dor do próximo”, ressaltou. Durante a distribuição, a empresária da Creme Mel Sorvetes reforçou a importância da contribuição das empresas goianas ao projeto. “São mais de 44 mil pessoas já assistidas pela Fieg + Solidária e a cada dia aumenta o número de famílias que necessitam de ajuda. Por isso, pedimos que mais empresas contribuam com esse projeto”, salientou. ▶

# FIGG +Solidária

■ Drive-thru da Casa da Indústria, em mais um dia de distribuição de alimentos: *solidariedade*



■ **Thais Santos e Luciana Machado** entregam doações a representantes das entidades **1** Dispensário André Luiz / Campanha de Fraternidade Auta de Souza, **2** Instituição Shalom e **3** Igreja Católica Ortodoxa São Nicolau



■ **Hélio Naves, o Professor da Indústria:** legado intenso na área de educação e ensino profissionalizante

Alex Malheiros

A PARTIDA DO PROFESSOR

## TCHAU, MENINAS BONITAS E RAPAZES ELEGANTES!

AOS 95 ANOS, O DECANO DA INDÚSTRIA HÉLIO NAVES SOFRE ENFARTE FULMINANTE E DEIXA LEGADO DE MILITÂNCIA ÍMPAR NO SISTEMA FIEG COMO LÍDER SINDICAL E GRANDE CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Dehovan Lima (\*\*)

“**M**eninas bonitas, rapazes elegantes!” Cala-se o famoso e simpático bordão, cala-se a voz de um dos últimos decanos da indústria goiana, do

líder sindical, do pioneiro do ensino profissionalizante, do Professor da Indústria.

Aos 95 anos, **Hélio Naves** partiu no fim da tarde do sábado (27/11), levado por um enfarte fulminante, quando se preparava para assistir, pela TV, à final da Copa Libertadores da América, entre Palmeiras e Flamengo, um de seus times do coração – o outro era o Vila Nova. Igualmente, partiu sem cumprir sua promessa, feita solenemente cinco anos atrás, ao comemorar 90 anos, em 18

Acevo Fieg



■ **ERA O ANO DE 1965:** Ao lado de líderes como Gilson Alves, Ferreira Pacheco, Antônio Fábio Ribeiro e Waldy O'Dwyer, **Hélio Naves** participa da doação de motores Mercedes Benz pela Anadiesel à Escola Senai Roberto Mange, em Anápolis

“O professor Hélio foi nosso guia em diferentes gestões do Sistema Fieg, com atuação pioneira, e deixa um grande legado nas áreas de educação e ensino técnico.”



**SANDRO MABEL**, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

de setembro de 2016, sempre com bom humor. *“Comemorar 90 anos é um pouquinho mais do que 90 dias. Vocês, seu filhos, netos e bisnetos já estão todos convidados para comemarmos, juntos, os cem anos, que se aproximam”*.

Mineiro de Monte Carmelo, mas goiano por opção desde a adolescência, quando veio para Goiânia, em 1943, Hélio Naves por aqui impulsionou sua carreira acadêmica ao ingressar na Escola Técnica Federal de Goiás, na qual foi aluno, diplomado nos cursos de Mecânica de Máquinas e Construção de Máquinas e Motores. Posteriormente, tornou-se professor concursado, aposentando-se como diretor e atuou como conselheiro da instituição de ensino, perfazendo 37 anos de dedicação, desempenhando papel importante no processo educativo em todos os níveis.

Formado em Ciências Econômicas pela Universidade Católica de Goiás, Hélio Naves foi representante dos professores da Escola Técnica Federal de Goiás por vários anos, diretor da ETFG de 1979 a 1984 e, em esfera mais ampla, secretário estadual de Educação de 1975 a 1977, no governo Irapuan Costa Júnior.

Decano da indústria goiana e um de seus mais importantes e ilustres pioneiros, Hélio Naves era ultimamente, desde 2011, diretor do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), cargo do qual se desligou este ano, a pedido, considerando já ter dado sua contribuição, tendo sido substituído pelo vice-presidente da Fieg Flávio Rassi.



■ **Última homenagem em vida:** Decano da indústria goiana, Hélio Naves, rodeado por familiares, recebe homenagem da Fieg 70 anos na celebração de seu 95º aniversário, com presença do presidente, Sandro Mabel, ex-presidentes Pedro Alves e Paulo Afonso, vice-presidente Flávio Rassi, Paulo Vargas e Humberto Oliveira

Acervo Fieg



■ **Nelson Guimarães, Gilson Alves, Enzo Falconi, Hélio Naves e Ítalo Bologna,** pioneiros do Sistema Indústria

Com militância ímpar na Fieg e em suas demais instituições, ele tem um legado de contribuição à industrialização goiana e à educação por seu extenso currículo, coroado com o título de Professor Honoris da Causa da Universidade Federal de Goiás (UFG).

O Professor Hélio foi diretor da Fieg e membro de seu Conselho de Representantes, além de presidente do Conselho Temático de Relações do Traba-

lho da entidade, fundou e por várias vezes presidiu o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Goiás (Simelgo). No Sistema Fieg, também integrou por muitos anos os Conselhos Regionais do Senai e Sesi, como representante do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho; foi apoiador e incentivador da criação da Rede Goiana de Incubadores e Parques Tecnológicos; presi-

dente da Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis e conselheiro/diretor da Federação das Fundações Privadas de Goiás.

Além de docente da antiga Escola Técnica Federal de Goiás, o Professor da Indústria foi diretor do extinto PPMO, Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra, do governo federal, implantou o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e foi seu primeiro diretor nacional. ●

(\*\*) Colaboraram Luciana Vilaça e Maurício Antônio de Oliveira

**LEIA MAIS** no Portal do [Sistema Fieg](#)

# ESCOLAS SESI

**Formando campeões**

Aulas de robótica • Ensino trilingue • Educação empreendedora

Do infantil ao médio



**Matriculas abertas**



☎ 4002-6213

## VAPT-VUPT

### MERCADO DE TRABALHO

## IEL premiado por websérie Foco na Carreira

A websérie **Foco na Carreira**, desenvolvida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL Nacional), conquistou o prêmio **A Revolução da Aprendizagem 2021**, na categoria **melhor Programa de Treinamento On-line para Estagiários**. A premiação, realizada na quarta-feira (1º/12), é concedida pela **LEO Learning**, uma instituição especializada em aprendizagem alinhada à tecnologia.

A websérie tem como objetivo desenvolver as **soft e hard skills** dos jovens que ingressam no mercado de trabalho enquanto assistem a uma série divertida, leve e com muito conteúdo.

“Oferecemos a expertise dos programas de educação empresarial para que jovens talentos atuem nas organizações e desempenhem importantes habilidades. A ideia é aproveitar a tendência das maratonas de seriados e trazer a mesma experiência para o processo de desenvolvimento de pessoas, de forma on-line”, destacou o superintendente do IEL Nacional, Eduardo Vaz.

Para acessar o **Foco na Carreira**, as empresas podem assinar dois tipos de planos: o **semestral por indivíduo**, que oferece a possibilidade de acesso mobile, certificado do IEL de 18 horas de curso e relatórios de desempenho mensais; e o **licenciamento anual**, sem



■ Episódio da série **Foco na Carreira**, desenvolvida pelo **IEL Nacional** e que conquistou o prêmio **A Revolução da Aprendizagem 2021**

limite de colaboradores por CNPJ com modelo de oferta definido pela própria empresa em seus canais de treinamento.



50 anos  
de tradição  
em inovar.



@ielgo



/ielgooficial

ielgoias.com.br



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## VAPT-VUPT



## ASSOCIATIVISMO

**Sindiareia anuncia 4 encontros regionais**

Goiânia, Itumbiara, Uruaçu e Iporá deverão sediar, no ano que vem, em datas ainda a serem confirmadas, encontros regionais com empresários de municípios que se destacam na atividade mineradora de areia. O assunto foi abordado em reunião do Sindicato das Empresas de Extração de Areia do Estado

de Goiás (Sindiareia), sexta-feira (26/11), com empresários do setor. O encontro, que marcou a retomada dos trabalhos da entidade, foi conduzido pelo presidente **Luiz Carlos Borges** (foto), com participação de representantes da Fieg, do Sesi, Senai e Sebrae, que apresentaram portfólio de serviços e produtos exclusivos às empresas associadas ao sindicato. Na reunião, foram levantadas as necessidades do setor.

## COMÉRCIO EXTERIOR

**Negócios com Portugal**

Menos de uma semana depois do 8\* Encontro Internacional de Comércio Exterior (Eice), o vice-presidente da Fieg **Emílio Bittar** recebeu quarta-feira (01/12), na Casa da Indústria, o presidente da Câmara do Comércio Brasil-Portugal Centro-Oeste e Sucursal Goiás, **Ivan Marques**, o vice, **Humberto Kennedy**, e o presidente da Associação Brasileira dos Consumidores de Energia Elétrica, **Augusto Silva**.

Na ocasião, **Ivan Marques** se colocou à disposição da Federação e do empresariado goiano, apresentando os serviços oferecidos pela Câmara



para auxiliar no processo de exportação e importação, na esteira da expertise do Conselho Temático

de Comércio Exterior da Fieg, presidido por **Bittar**, visando ao fomento da cultural exportadora.

## LUTO

**Morre Maria Amância Costa, mãe de Elvis Roberson**

Aos 90 anos, morreu quinta-feira (02/12), por causa natural, **Maria Amância Costa**, mãe do presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás (Sindicalce), **Elvis Roberson Pinto** (com ele, na foto). Viúva, dona de casa e com família numerosa, ela deixa 8 filhos, 23 netos, 21 bisnetos e 2 tataranetos. A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) emitiu nota, assinada pelo presidente **Sandro Mabel**, manifestando condolências à família.



■ **Maria Amância Costa:**  
02/11/1931 ★  
02/12/2021 †



**VISITA** – Na Casa da Indústria, momento descontraído de encontro entre o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, e do ex-presidente **Paulo Afonso Ferreira**, também vice da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A visita integrou agenda de quarta-feira (01/12).



■ **Heribaldo Egídio**, presidente do CDTI-Fieg, fala na abertura do Incoday 2021, no Senai

## INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

### Incoday mobiliza ecossistema de inovação

O presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg, **Heribaldo Egídio**, participou da abertura oficial do **Incoday 2021 – International Cooperation Day**, promovido pela **Brazilian Future Internet Platform (Brafip)**, com apoio do Senai Goiás. Realizado quarta e quinta-feira (02/12), o evento busca identificar projetos de inovação colaborativa (conceito open innovation), além de promover

a aproximação de empresas, startups, universidades e centros de pesquisa, com ampla programação e apresentação de pitches selecionados nas Chamadas de Ideias Brafip.

“Acreditamos que o avanço de nossa sociedade, em todos os aspectos, seja econômico ou social, está diretamente ligado ao desenvolvimento de ações conjuntas entre o setor produtivo, Sistema S, entidades associativas, academia e poder público, voltadas para inserção de novas tecnologias e métodos, bem como para proporcionar oportunidades para surgimento de

novos negócios”, afirmou **Heribaldo Egídio**, na abertura do evento, ao reiterar a missão da Aliança pela Inovação em Goiás de planejar, promover e articular ações e discussões voltadas à aproximação de todos que compõem o ecossistema inovativo em prol da competitividade dos negócios.

O Incoday 2021 foi realizado presencialmente na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna. Também participaram da abertura do evento o vice-presidente do CDTI/Fieg, **Marcos Bernardo**, e o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi Senai, **Claudemir Bonatto**. ●

## VAPT-VUPT

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

## CIC e Sebrae lançam parceria para desenvolvimento de pequenos negócios da construção

Tatiana Reis

A Câmara da Indústria da Construção (CIC) da Fieg, presidida pelo empresário **Sarkis Nabi Curi**, reuniu lideranças empresariais quinta-feira (02/12) para apresentação da parceria firmada com o **Sebrae Goiás** destinada ao incremento das micro e pequenas indústrias do setor. A reunião, realizada presencialmente na Fieg, contou com a presença de nove presidentes de sindicatos das indústrias ligados ao segmento.

O projeto busca promover o desenvolvimento empresarial, ganho de produtividade, transformação digital e sustentabilidade dos pequenos negócios da cadeia da construção. Para tanto, a iniciativa abrange três focos estratégicos: desenvolvimento empresarial, visando ao aumento de produtividade e transformação digital dos pequenos negócios; acesso às oportunidades de negócios para alavancar a retomada econômica;

Silvio Simões



■ **Sarkis Curi, presidente da Câmara da Construção da Fieg, explica parceria**

e promoção da sustentabilidade das empresas do setor.

“Com a ação, buscamos incentivar a inovação tecnológica, com mapeamento das demandas e identificação e conexão com as startups e construtechs do segmento. Além disso, queremos promover o desenvolvimento empresarial, com ações de qualificação da gestão e fomento de iniciativas ligadas à eficiência energética, ao gerenciamento de resíduos sólidos e à transformação digital”,

explicou Sarkis Nabi Curi.

“A expectativa é de que as empresas façam parte de uma trilha de atendimento, tendo como preocupação ferramentas de gestão, além da identificação dos gaps tecnológicos para conexão, com a base de construtechs”, disse **Vera Lúcia Oliveira**, analista técnica do Sebrae Goiás, ao apresentar detalhes da parceria.

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](https://www.sistemafieg.org.br)

## PARCERIA

## Senai Catalão realiza curso em mineração no Piauí

O Senai Catalão iniciou segunda-feira (29/11) o curso de **operador de beneficiamento de minério** para atender demanda da **Piauí Níquel**

**Metais**, mineradora localizada no município de Capitão Gervásio Oliveira, no Estado do Piauí. Ao todo, 127 pessoas estão sendo qualificadas em quatro turmas simultâneas, realizadas nas cidades de Campo Alegre do Fidalgo e Capitão Gervásio. Com

duração de 200 horas, a programação é desenvolvida em parceria entre os Regionais de Goiás e do Piauí e visa formar mão de obra qualificada para atuar na mineradora. ●

### Expediente

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** [www.sistemafieg.org.br](http://www.sistemafieg.org.br) - **E-mail:** [dhlima@sistemafieg.org.br](mailto:dhlima@sistemafieg.org.br)

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista



# OBSERVATÓRIO FIEG IRIS REZENDE



## Apresentação

Iniciativa recém-lançada pela **Federação das Indústrias do Estado de Goiás e do IEL Goiás**, em parceria com **Sesi e Senai**, o **Observatório Fieg Iris Rezende** é uma plataforma que proporciona acesso a dados econômicos e sociais de todas as regiões e municípios de Goiás. A partir de agora, neste espaço, **Goiás Industrial Pauta Extra** traz um pouco dos serviços do observatório, oferecendo ao leitor análises, artigos, dados, indicadores e soluções em diversas áreas.



ICEI GOIÁS

# Confiança do empresário industrial volta a subir

**Índice ultrapassa marca dos 60 pontos, desafiando cenário adverso de descontrole inflacionário, aumento dos juros e alta taxa de desemprego**

Tatiana Reis

A Coordenação Técnica (Cotec) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) divulgou segunda-feira (29/11) dados atualizados do **Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano (ICEI)**. Em novembro, o indicador subiu **9,6 pontos** frente ao mês anterior, voltando a ultrapassar a marca dos **60 pontos** (62,5). Na comparação com igual período do ano passado, o resultado também foi positivo,

Alex Malheiros



■ **Sandro Mabel, presidente da Fieg:** "A economia goiana aos poucos vai dando sinais de recuperação"

com incremento de **0,9 pontos**.

De acordo com análise divulgada pela Cotec/Fieg, *"os resultados atuais são vistos de forma positiva, pois ainda que o cenário econômico siga desestabilizado,*

*com descontrole inflacionário, aumento dos juros e alta taxa de desemprego, por exemplo, o setor produtivo mantém a confiança na economia e em seus negócios, sinalizando uma manutenção, ou*

*mesmo um aumento, no nível de produção"*.

O resultado goiano vai na contramão do apurado nacionalmente, que pelo terceiro mês consecutivo apresentou queda, fechando nos

**56 pontos.** Desde setembro, o ICEI nacional acumula recuo de 7,2 pontos. Entretanto, o indicador permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando que empresários industriais seguem confiantes.

O paradoxo foi apontado esta semana pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, ao comentar a queda da taxa de desemprego no Estado, apontada por levantamento divulgado pelo IBGE. O recuo foi

de 2,4 pontos no terceiro trimestre deste ano, comparado com o segundo trimestre. A taxa de desemprego decresceu de **12,4%** para **10%** da população economicamente ativa. Comparado com o mesmo período de 2020, a redução foi ainda maior: **3,5 pontos** percentuais.

**“A economia goiana aos poucos vai dando sinais de recuperação, o que é um mérito que deve ser conferido aos nossos**

**empresários, que são os mais arrojados do País”**, disse. Ele acentuou que a redução do desemprego em Goiás foi superior à média nacional, que ficou no 3º trimestre em **12,6%**, com queda de **1,6 ponto** percentual. No geral, o desemprego recuou em 20 das 27 unidades da Federação, indicando a retomada econômica com o avanço da imunização contra o coronavírus.

O Índice de Confiança do

Empresário Industrial (ICEI) é uma sondagem realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com a Fieg e busca identificar tendências na produção industrial. Conforme metodologia da pesquisa, o índice varia de **0 a 100 pontos** e resultados acima de **50** sinalizam confiança em alta.

**VEJA AQUI** integra dos dados e análise divulgada pela [Cotec/Fieg](#)



## ECONOMIA

# Sete em cada dez indústrias têm dificuldades para comprar insumos

**A falta e o alto preço das matérias-primas nacionais e importadas seguem como um grave problema para o setor produtivo, segundo pesquisa da CNI. A maior parte dos empresários acredita que situação só será normalizada em 2022**

Adriana Nicacio (da Agência de Notícias da Indústria)

**A**s dificuldades de abastecimento de insumos e de matérias-primas afetaram em média **68%** das empresas das indústrias extrativa e de construção em outubro de 2021, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O por-



**Escassez de matérias-primas atrapalha planos de retomada do setor produtivo**

centual é um pouco menor do que em fevereiro deste ano, quando **73%** das empresas relataram o problema. Apesar da ligeira queda,

a situação está bastante complicada e mais da metade das indústrias avalia que esse desajuste só terá fim a partir de abril de 2022.

Em 18 dos 25 setores da indústria de transformação consultados, mais de dois terços das empresas afirmaram que, mesmo

em negociações com o valor acima do habitual, está mais difícil obter os insumos no mercado doméstico. Esse problema aflige **90%** do setor de calçados; **88%** das indústrias de couro, **85%** dos fabricantes de móveis; **79%** da indústria química; **78%** do vestuário e **78%** das madeireiras, além de **77%** das indústrias de equipamentos de informática e produtos eletrônicos e **76%** do setor de bebidas, por exemplo.

Entre os setores que dependem de insumos importados, 18 deles também relataram o mesmo problema: a dificuldade de comprar a mercadoria, mesmo que se decida pagar a mais por ela. Os setores mais afetados foram: farmacêuticos (**88%**), máquinas e materiais elétricos (**86%**), vestuário (**85%**), material plástico (**84%**), limpeza

e perfumaria (**82%**), têxteis (**81%**), móveis (**80%**).

### Diversos fatores explicam cenário de dificuldades

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, **Marcelo Azevedo**, há pelo menos três explicações e não há solução fácil para nenhuma delas. *“Há um buraco na produção industrial que ainda não foi resolvido. A Sondagem Industrial de outubro mostrou ajuste nos estoques, é uma condição importante, necessária para resolver o problema, mas é um primeiro passo. E esse ajuste ainda precisa se completar para uma série de setores”,* explica o economista. *“Além disso, temos a expansão da demanda global de uma série de produtos, com*

*os países voltando da crise. Esses fatores seguem provocando estresse nas linhas produtivas e a escassez de diversos insumos”,* completa.

Segundo Marcelo Azevedo, há ainda um outro agravante que é elevado custo da logística, alto preço e baixa qualidade dos contêineres. *“Alguns países estão buscando alternativas para esse problema dos insumos, como desenvolver fornecedores locais, mas não é algo que se faça rapidamente nem depende só da ação da vontade, e envolve custos”,* avalia.

### 75% das construtoras relatam problemas para obter matéria-prima

Na construção civil o proble-

ma se agravou entre fevereiro e outubro deste ano. O percentual de construtores que disse ter dificuldade para obter insumo e matéria-prima passou de **72%** para **75%**. Diante disso, a expectativa de um cenário de normalização da oferta de insumos é um pouco mais pessimista, em comparação com a indústria geral: **88%** acreditam que a normalização de insumos só ocorrerá em 2022 e **9%** das empresas esperam que haja normalização apenas em 2023. Nesse segmento, dos **27%** que importam insumos, **80%** deles sinalizaram dificuldades de acessar matérias-primas importadas.

**CONFIRA AQUI** a íntegra da [Sondagem Especial](#)

Um **BOM** ESTÁGIO,  
um bom lugar para  
TRABALHAR

ESTÁGIO  
**IEL FAZ**  
TODA DIFERENÇA





## PANORAMA ECONÔMICO

### Exportações

Brasil

↑ **26.2%**

5ª semana de novembro de 2021

Varição percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

### Importações

Brasil

↑ **25.8%**

5ª semana de novembro de 2021

Varição percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: ME

### Produção Física Industrial

Brasil

↓ **0.4%**

Set 2021

Goiás

↓ **2.3%**

Set / 2021

Varição percentual em relação ao mesmo período do ano anterior

Fonte: IBGE - PIM-PF

### Índice de Confiança do Consumidor

Brasil

↓ **1.83**

Nov/2021

Varição mensal

Fonte: FGV

